

01/13: “Modelo para todos os crentes” (1 Tessalonicenses 1).

“De maneira que fostes exemplo para todos os fiéis na Macedônia e Acaia” (1Ts 1.7)

Olá Amado(a).

Iniciamos mais um estudo, em treze lições, para este novo trimestre. Abordaremos ensinamentos e comentários do Apóstolo Paulo, destinados à Igreja de **DEUS**, através de suas Epístolas aos Tessalonicenses, a Timóteo, a Tito e a Filemom. Lembramos que a diferença entre “carta” e “epístola” é que esta, mesmo com destinatário específico, trata de assuntos globais ou de interesse de outras comunidades. No caso das “cartas” de Paulo incluídas no Novo Testamento, seus assuntos e ensinamentos são de amplo interesse de toda Igreja de Cristo, para a qual, foi constituído Apóstolo, e, portanto, com autoridade. Como Igreja busquemos o entendimento puro de tudo quanto o grande Apóstolo nos transmite.

Paulo inicia esta epístola com uma saudação, juntamente com seus dois companheiros, Timóteo e Silvano (nome grego de Silas). Lembramos que Silas o acompanhou desde o concílio de Jerusalém. Na Galácia encontra Timóteo e, também, o leva consigo. Na Macedônia, passam por Filipos, onde ocorre a conversão do carcereiro e **seguem até Tessalônica**. Ali, na Sinagoga, discutindo sobre as Escrituras, mostra ser **Jesus o Cristo** predito. Muitos creram na palavra de Paulo tendo isso revoltado os judeus, os quais, por ciúmes, moveram as autoridades contra ele clamando: **“Estes que têm alvoroçado o mundo, chegaram até aqui”** (Atos 17.6). Paulo sai ao escurecer para a vizinha Beréia e, também, lhes apresenta a mesma palavra na Sinagoga deles. Seguindo para Atenas, deixa os companheiros na Macedônia. Vemos a importância de Timóteo e Silas para a Igreja de Tessalônica, citando-os Paulo nas saudações das epístolas a essa igreja. **“Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam dadas”** (v.1). Nesta saudação, Jesus é mencionado como Senhor, o que corresponde às mesmas Escrituras citadas, apontando o Cristo como aquele que se assentaria eternamente no trono de Davi, e, portanto, em Majestade, Senhor, título também visto na declaração de Jesus após ter sido ressuscitado: **“É-me dado todo poder no Céu e na Terra”** (Mt 28.18). Erra os que entendem o título dado a Jesus de Senhor (Rei, Mestre, Digno de honra), como a substituição pagã do nome de **DEUS** pela palavra SENHOR, na forma “garrafal”, infelizmente abandonada pelos exegetas modernos. Lembramos ser ato de adoração a **DEUS** a aceitação de “Jesus por Senhor”, pois, esta posição lhe foi dada pelo PAI após ele lhe ter sido fiel e obediente até a morte.

Embora lembremos que Paulo se referiu aos de Beréia como **“mais nobres que os de Tessalônica”** (Atos 17.11), entendemos aqui que esta referência não incluía os crentes, os que aceitaram a palavra da Fé, pois, o apóstolo afirma: **“Sempre damos graças a DEUS por vós... lembrando-nos sem cessar da obra da vossa fé, do vosso trabalho de amor e da vossa firmeza de esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, diante de nosso DEUS e PAI”** (v.2,3). Paulo confia em que essa resposta de Fé está baseada na **“eleição (chamado de DEUS), e pela palavra em poder e no Espírito Santo, e em plena convicção”** (v.4,5). Quando a Palavra é pregada com convicção, firmeza e plena certeza de Fé, a aceitação é efetiva. Que estes estudos nos proporcionem amadurecimento e firmeza em nossa esperança!

Todo crente é propagador da obra de salvação, virtude do Espírito Santo no qual estamos selados, conforme missão estipulada pelo próprio Jesus: **“E ser-me-eis testemunhas...”** (Atos 1.8). Dos tessalonicenses lemos: **“De maneira que fostes exemplo para todos os fiéis...; De vós se fez ouvir a Palavra de DEUS, não somente na Macedônia e Acaia (região ao sul da Macedônia), mas também em todos os lugares. A vossa fé para com DEUS se espalhou”** (v.7,8). A Fé verdadeira, em **DEUS**, nos livra dos ídolos, testemunha de nossa esperança e nos identifica com os tessalonicenses: **“Dizem-nos como vos convertestes dos ídolos a DEUS, para servirdes o DEUS Vivo e verdadeiro (YHWH), e aguardardes dos Céus a Seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos, a saber, Jesus, que nos livra da ira vindoura”** (v.9,10).

Halelu YAH!

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).

02/13: Pregamos o Evangelho de DEUS - (1Tessalonicenses 2 e 3).

“trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós, vos pregamos o evangelho de Deus” (1Ts 2.9)

Olá Amado(a).

Os elogios do Apóstolo Paulo à Igreja dos tessalonicenses continuam também nestes dois capítulos seguintes e, o interessante é ver Paulo, de certa forma, também se auto elogiando em todas as atitudes para com os crentes dali, bem como pela própria qualidade do Evangelho pregado e ali aceito como “Palavra de DEUS” (2.13). Lemos: **“Vós e Deus sois testemunhas de quão santa, e justa, e irrepreensivelmente nos houvermos para convosco, os que crestes”** (2.10). Lembramos ainda que no capítulo primeiro Paulo escreveu: **“E vós fostes feitos nossos imitadores, e do Senhor, recebendo a palavra em muita tribulação, com gozo do Espírito Santo”** (1.6). Difícil saber-se o fato real motivador dessas colocações do grande apóstolo. Podemos imaginar a possibilidade de influências diferentes decorrentes de falsas filosofias ou mesmo da ação de judaizantes ou, até mesmo, da concorrência com os cultos pagãos da época. Fato é que desde a morte de Cristo, mesmo após a notícia de sua ressurreição, os crentes, posteriormente chamados cristãos, foram perseguidos continuamente e de diversas formas. Até mesmo, diante de governos autoritários, o fato de Jesus ser pregado como **Rei** (Senhor) motivava a perseguição, ou, pelo menos, a acusação de pregação revolucionária contra os poderes instituídos. Isto se tornava tribulação constante no dia-dia da pregação e testemunho da Graça de **DEUS** recebida em Cristo.

Entretanto, mesmo diante de uma suposta defesa de si mesmo, os elogios e as declarações de afeto para com os tessalonicenses, mostram o quanto o apóstolo se preocupava com o crescimento e com a constância do testemunho daqueles que por sua dedicação chegaram ao pleno conhecimento de Cristo. Lemos: **“Porque, qual é a nossa esperança, ou gozo, ou coroa de glória? Porventura não o sois vós também diante de nosso Senhor Jesus Cristo em sua vinda? Na verdade vós sois a nossa glória e gozo”** (2.19-20). O envolvimento de Paulo com o Evangelho, sua convicção e firmeza de fé são notórios em toda epístola e visto, claramente, na citação de **DEUS** por 15(quinze) vezes, em apenas 20(vinte) versículos do capítulo segundo.

No capítulo terceiro, notamos a mesma preocupação de Paulo com os tessalonicenses, quando ele demonstra da necessidade de ter enviado Timóteo para obter notícias dos mesmos e do alívio trazido pelas notícias, afirmando: **“...ficamos consolados acerca de vós, em toda a nossa aflição e necessidade, pela vossa fé; porque agora vivemos, se estais firmes no Senhor”** (3.7-8).

A relação de Paulo com **DEUS** e com Suas promessas estão bem determinadas nestes três primeiros capítulos. Assim, Paulo se refere a **DEUS** como **“DEUS nosso Pai”** (1.1); **“DEUS e Pai”** (1.3; 3.11,13), e **“DEUS vivo e verdadeiro”** (1.9). Também o Evangelho é mencionado pelo Apóstolo como: **“Evangelho de DEUS”** (2.2,8,9); **“Pregação de DEUS”** (2.13), e **“Palavra de DEUS”** (2.13).

Entretanto, a Esperança do crente é realçada pelo Apóstolo, quando ele se refere à perspectiva da fé que nos alenta, proclamando ao final de cada capítulo, como uma pausa reflexiva: **“E esperar dos céus o seu Filho, a quem ressuscitou dentre os mortos, a saber, Jesus, que nos livra da ira futura”** (1.10); **“Porque, qual é a nossa esperança, ou gozo, ou coroa de glória? Porventura não o sois vós também diante de nosso Senhor Jesus Cristo em sua vinda?”** (2.19); **“Para confirmar os vossos corações, para que sejais irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo com todos os seus santos”** (3.13). Aos tessalonicenses o Apóstolo é constante no ensino acerca da vinda gloriosa de Cristo, com todos os salvos (santos)!

Halelu YAH!

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).

03/13: Deveis andar e agradecer a DEUS - (1 Tessalonicenses 4 e 5).

“irmãos,... convém andar e agradecer a Deus, para que possais progredir cada vez mais” (1Ts 4.1)

Olá Amado(a).

Entender a mensagem cristã é fundamental para assimilarmos os diversos ensinamentos dos apóstolos de Cristo. No episódio do Pentecostes, tido pelos estudiosos como o início da pregação do Novo Tempo, e como autorização de Cristo para a difusão da mensagem de Salvação, vemos Pedro, diante dos que foram atraídos pelos eventos daquele dia, afirmar: **“Arrependei-vos e cada um seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados. E recebereis o dom do Espírito Santo”** (Atos 2.38). Esta mensagem se tornou básica na difusão de tudo quanto ocorrera ali, em Jerusalém, e podemos imaginar da alegria e avidez com que as quase 3.000 (três mil) pessoas ali batizadas, testemunharam, a partir do dia seguinte, em todos os lugares para onde retornaram após os festejos do Pentecostes. O povo judeu era conhecedor de todos os feitos do **DEUS VIVO de Israel**, mas não se colocava diante das profecias e admoestações diversas das Escrituras. Arrependimento tem, portanto, o significado de **“se voltar para DEUS”**, é um chamado para que todas as Suas Promessas fossem consideradas. Arrepende-se tem o sentido quase que literal de **“dar meia volta”**, ou, **“voltar atrás”**. A consequência desta nova mensagem se alinha à Promessa de Jesus quanto à **“capacitação sobrenatural para o testemunho”**, como escrito: **“...E ser-me-eis testemunhas”** (Atos 1.8).

Assim, todos quantos se voltavam para **DEUS** - convertidos - afirmavam como Pedro e João: **“Pois não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido”** (Atos 4.20). A mensagem era centrada na perspectiva da Palavra Profética das Escrituras Hebraicas, o Antigo Testamento. Pedro, diante do Centurião romano falou: **“Ele (Jesus) nos mandou pregar ao povo, e testificar que ele é o que por DEUS foi constituído juiz dos vivos e dos mortos. Dele dão testemunho todos os profetas, de que todos os que nele crêem receberão o perdão dos pecados pelo seu nome”** (Atos 10.43-43).

Vimos na primeira lição que Silas fora indicado por companheiro de Paulo por ocasião da Assembléia de Jerusalém, na qual, para conter a ação de crentes judaizantes (que exigiam costumes judeus aos convertidos não judeus), foi decidido enviar algumas recomendações a esses crentes para que houvesse tranqüilidade na propagação da pregação básica do Cristo: **“Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós, não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias: Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos(1), do sangue(2), da carne sufocada(3) e da imoralidade sexual(4). Fazeis bem se vos guardardes destas coisas”** (Atos 15.28-29).

Claro que também aos crentes de Tessalônica essas recomendações foram dadas e, não entendemos o fato de Paulo se ater à quarta recomendação, acerca da prostituição. Talvez a libertinagem da cultura grega impregnada tivesse motivado este alerta mais veemente do apóstolo. Em nossos dias, com a difusão intensa da ideologia socialista que visa a mudança da cultura instituída como facilitador para impregnar seus ideais, este alerta de Paulo vem a calhar à nossa vigilância: **“Esta é a vontade de DEUS para a vossa santificação: que vos abstenhais da imoralidade sexual... pois DEUS não nos chamou para a impureza, mas para a santificação”** (1Ts 4.3,7). Quanto aos demais pontos da recomendação apostólica, talvez por vislumbrarem aspectos mais espirituais, parece-nos que eram bem assimilados pelos crentes da região. Hoje, diante de aspectos semelhantes, derivados do desenvolvimento tecnológico-industrial, somos conduzidos ao conformismo e levados a uma busca e contemplação do prazer, em todas as suas formas. Cuidado Amado(a) com a liberalidade sexual de nossos dias, evitando defraudar o irmão/ã, para não desprezarmos o amor que nos une.

Entretanto, a mensagem básica desta Epístola é o ensino acerca da volta de Cristo, da relação com os crentes que já partiram para a Glória e do tempo em que isto ocorrerá. Paulo ensina que Cristo voltará juntamente com os que já partiram e, então, nós, os que aqui estivermos, seremos arrebatados para o encontro com ele nos ares. Bela esperança! Alerta que este tempo será semelhante à vinda do ladrão, à noite. Não sabemos o tempo de Cristo, mas, ao soar a trombeta (ordem) de **DEUS**, tal fato ocorrerá e, portanto, não durmamos, pois somos do dia – filhos da Luz. As instruções finais não necessitam interpretação, mas, salientamos que Paulo considera a **“santificação”** como um ato vindo de **DEUS**. Corrobora com a oração de Jesus: **“Santifica-os na Verdade; a tua Palavra é a Verdade”** (João 17.17). Regozijemo-nos! Fiel é o que nos chama! **Halelu YAH!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).

04/13: Dignos da sua vocação - (2 Tessalonicenses 1 a 2.12).

“... para que o nosso Deus vos faça dignos da sua vocação, e cumpra todo o desejo da sua bondade” (2Ts 1.11-12)

Olá Amado(a).

Já vimos que a mensagem básica da Primeira Carta aos Tessalonicenses é centrada na Esperança da volta gloriosa de Cristo, quando sua Igreja (congregação dos salvos – crentes na Obra de Redenção realizada no Calvário) será afastada do Mundo e não passará pela tribulação final, reservada aos incrédulos e a todos que não buscam a Vontade de **DEUS**.

Nesta Segunda Carta o Apóstolo continua fortalecendo a Esperança dos Tessalonicenses, elogiando suas obras de fé e amor ressaltando ainda as conseqüências decorrentes da vinda de Cristo. Mesmo diante das tribulações pelas quais passavam os Tessalonicenses, Paulo alerta que a paga dos que promovem as tribulações é justa e virá certamente de **DEUS**. Vejamos na íntegra essa colocação do grande Apóstolo:

1)- **Os elogios de Paulo:** *“Sempre devemos, irmãos, dar graças a Deus por vós, como é justo, porque a vossa fé cresce muitíssimo e o amor de cada um de vós aumenta de uns para com os outros; De maneira que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus por causa da vossa paciência e fé, e em todas as vossas perseguições e aflições que suportais” (1.3-4).* Note-se que os elogios de Paulo se referem à resposta de Fé dos Tessalonicenses diante de perseguições e aflições. Não conhecemos o tipo dessas perseguições, porém podemos comparar com a diferença dos crentes, ditos cristãos da atualidade. Diante de pressões ideológicas correntes, mostradas inócuas ao longo da própria História, ou diante da pressão de amizades desprovidas do conhecimento das Escrituras e, portanto, não alinhadas à Vontade de **DEUS**, têm se afastado da comunhão com os salvos e desprezado o testemunho, não permitindo ao Espírito Santo desenvolver a conscientização desses chamados “colegas” e, ou “amigos”;

2)- **A conseqüência da Obra de Fé:** *“Prova clara do justo juízo de Deus, para que sejais havidos por dignos do reino de Deus, pelo qual também padeceis;... E a vós, que sois atribulados, descanso conosco, quando se manifestar o Senhor Jesus desde o céu com os anjos do seu poder” (1.5,7).* Note-se que o Apóstolo afirma claramente que o “juízo” de **DEUS** é conseqüência lógica e justa sobre os que promovem as perseguições e conseqüentes aflições à Igreja, diferente da retribuição dos crentes diante de **DEUS** – *havidos por dignos no reino de DEUS e descanso quando se manifestar o Senhor Jesus desde o Céu;*

3)- **A perseguição em nossos dias:** *“Com labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo; Os quais, por castigo, padecerão eterna perdição, longe da face do Senhor e da glória do seu poder” (1.8-9).* A condenação proclamada contra os que se opõem ao Evangelho, contra os que se colocam contra a Vontade do **DEUS** Verdadeiro, tem sido retida em nossos dias em nome da cultura imposta de “respeito às minorias”. A busca pelo “politicamente correto” tem restringido a divulgação de doutrinas Evangélicas perante a sociedade.

Certos da Fidelidade do único **DEUS** Criador, revelado nas Escrituras hebraico cristãs, aguardemos o cumprimento *“de todo desejo da Sua Bondade”*. *“Ninguém de maneira alguma vos engane... Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que agora o retém” (2Ts 2.3,7).*

Halelu YAH!

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).

05/13: Estai firmes - (2Tessalonicenses 2.13 a 3.18).

“...irmãos, estai firmes e retende as tradições (práticas) que vos foram ensinadas...” (2Ts 2.15)

Olá Amado(a).

Diante das tribulações motivo das aflições dos tessalonicenses, Paulo os exorta, de certa forma, na previsão do juízo de DEUS sobre os causadores das mesmas, os quais rejeitam a pregação do evangelho de Cristo. Escreve o apóstolo: **“E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam na mentira; Para que sejam julgados todos os que não creiam na verdade, antes tiveram prazer na iniquidade”** (2.11-12). Quanto á obra de Fé dos tessalonicenses o elogio vem, inclusive, com a exortação à constância do testemunho pela Esperança da Salvação: **“Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do SENHOR, por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito, e fé da verdade”** (v.13).

Aconselha: **“Então, irmãos, estai firmes e retende as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa”** (v.15), conforme o texto áureo e título desta lição. A palavra “tradição” neste texto não deve ser entendida como costume herdado, mas sim, como referência aos próprios conceitos (práticas), ensinados pelo apóstolo, como ele mesmo assevera – por palavra ou epístola nossa. Desta forma, entendemos que o apóstolo está a afirmar que, mesmo diante das aflições, a prática cristã ensinada deve ser mantida – estai firmes. A oração do apóstolo, sua vontade, é um alento constante para todo crente no Senhor Jesus que, em nossos dias, já antevê as aflições dos tempos finais: **“E o próprio nosso Senhor Jesus Cristo e Deus nosso Pai, que nos amou, e em graça nos deu uma eterna consolação e boa esperança, console os vossos corações, e vos confirme em toda a boa palavra e obra (atitudes)”** (v.16-17).

O ensino do Evangelho tem sido deturpado e se equiparado a ensinamentos éticos e de procedimentos tidos por “politicamente corretos”, fugindo da essência da Esperança contida na mensagem do Cristo e da garantia do selo do Espírito Santo, o qual nos move à toda boa obra como essência de nossa fé (obras da fé). Nesta Epístola o apóstolo atenta para uma questão não muito bem entendida, mas que serve para nos situarmos diante de situações de nosso dia a dia. Pelas colocações do apóstolo, irmãos estavam sendo pesados a outros buscando o seu próprio sustento bem como o de suas famílias. Sobre isto escreve Paulo: **“Porque, quando ainda estávamos convosco, vos mandamos isto, que, se alguém não quiser trabalhar, não coma também. Porquanto ouvimos que alguns entre vós andam desordenadamente, não trabalhando, antes fazendo coisas vãs. A esses tais, porém, mandamos, e exortamos por nosso Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando com sossego, comam o seu próprio pão”** (3.10-12). E ainda: **“Não vos mistureis com ele, para que se envergonhe. Todavia não o tendes como inimigo, mas admoestai-o como irmão”** (v.14-15). A responsabilidade do viver e do sustentar-se é inerente ao crente, sendo esta a “tradição” (prática) obtida do ensino apostólico. O Evangelho não é pesado ao Estado e este, não deve disseminar o “andar desordenado” e o “não trabalho”, intentando mostrar-se mais ético, do que as religiões, as quais, fora de foco, têm buscado agir pelo próprio Estado, assumindo tarefas pertencentes ao mesmo.

Ao final, a Bênção como saudação, característica de Paulo: **“A graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós”** (v.18). **Halelu YAH!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).

06/13: Cristo veio salvar os pecadores - (1Timóteo 1 e 2).

“Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores”

Olá Amado(a).

Adentramos agora a Epístola de Paulo a Timóteo, classificada como Epístola Pastoral juntamente com as de Tito e Filemom. Entretanto, a importância de Timóteo para o apóstolo é tal que duas epístolas lhe são dirigidas cujos conteúdos, como veremos, não só demonstram a preocupação de Paulo com seu discípulo bem como nos fazem ver de seu carinho por Timóteo. Timóteo foi convertido por Paulo na primeira “viagem missionária” e circuncidado pelo próprio Paulo antes de partirem para a Macedônia na segunda viagem. Natural da Galácia tinha pai grego e mãe judia convertida a Cristo. De extrema importância no ministério do grande apóstolo, o acompanhava quando, em prisões, Paulo escreveu aos Filipenses aos Colossenses e a Filemom. Teria sido o sucessor do Apóstolo na demanda do evangelho nas regiões da Ásia, e, por ocasião desta epístola se encontrava em Éfeso. O carinho de Paulo, fruto de sua dedicação, é demonstrado na forma como a ele Paulo se dirige: **“A Timóteo meu verdadeiro filho na fé”** (v.2).

Dos ensinamentos do apóstolo a seu discípulo e verdadeiro filho na fé, frutos de seu conhecimento e sabedoria, beberemos igualmente como se também fôssemos este amado discípulo. De início, estejamos atentos ao correto aprendizado e sejamos tal qual o Apóstolo pediu de Timóteo: **“Como te roguei... para advertires alguns que não ensinassem outra doutrina”** (v.3). Paulo se mostrava preocupado com as controvérsias que diversas discussões vindas de “supostos mestres”, ou “falsos apóstolos” estavam causando à igreja em Éfeso. Parece-nos que os mestres contemporâneos não aprenderam desta epístola, pois, a pregação evangélica tem continuado a produzir divisões e ensinamentos desconexos e dissociados da “sã doutrina”, não conforme o **“evangelho da glória do DEUS bendito”** (v.11). O mandamento do verso 3 acima, preocupação do apóstolo **“é o amor que procede de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé não fingida”** (v.5).

Aprendamos com Paulo da nossa relação com **DEUS** e com o nosso Senhor Jesus, certos de que igualmente, assim aprendeu Timóteo. Embora “apóstolo de Cristo”, Paulo afirma tê-lo sido por “mandado de **DEUS**”, a quem se refere como “nosso Salvador”, pela Esperança existente no Senhor Jesus Cristo: **“Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, segundo o mandado de Deus, nosso Salvador, e do Senhor Jesus Cristo, esperança nossa”** (v.1). No versículo seguinte ele se refere a **DEUS** como “nosso Pai” e continua a referir-se a Jesus como “nosso Senhor”: **“Graça, misericórdia e paz da parte de DEUS nosso Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor”** (v.2). Bom lembrarmos que o fato de Jesus ser referido sempre como “Cristo”, o coloca por resposta às promessas das Escrituras, e, portanto, por manifestação da fidelidade do próprio **DEUS**. Podemos assim sintetizar - Jesus, Esperança nossa, Fidelidade do **DEUS** Bendito. O louvor a **DEUS** sempre esteve presente em todas as suas epístolas e, neste estudo destacamos: 1)- **“Conforme o evangelho da glória do DEUS bendito, o qual me foi confiado”** (v.11); 2)- **“Ora, ao Rei eterno, imortal, invisível, ao único DEUS, seja honra e glória para todo o sempre, amém”** (v.17); 3)- **“Porquanto há um só DEUS, e um só mediador entre DEUS e os homens; Cristo Jesus, homem”** (2.5).

Mesmo ao mencionar a mensagem central do evangelho, o louvor a **DEUS** se encontra inserido, pois, a Bênção advinda da Fidelidade de **DEUS** completando o tempo de suas Promessas é, por si só, um grande LOUVOR a este **DEUS** Bendito, como lemos: **“Fiel é esta palavra, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores”** (1.15).

Halelu YAH!

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).

07/13: Sê um exemplo para os fiéis - (1Timóteo 3 e 4).

“Mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza”

Olá Amado(a).

Muito difícil a tarefa do Apóstolo em expandir uma nova comunidade com valores visíveis que oferecessem credibilidade aos de fora e produzisse motivação para a participação ativa de seus membros. Desta forma, enquanto Paulo alertava contra os falsos mestres e falsas doutrinas, igualmente apresentava caminhos e cuidados para a liderança da Igreja em expansão. Paulo tem sido coerente em todas as suas Epístolas e em seu cuidado para com os crentes. Enquanto o vimos elogiar os tessalonicenses agora, a Timóteo, sua preocupação tem a mesma direção e ensino! Tendo afirmado dos tessalonicenses **“De maneira que fostes exemplo para todos os fiéis...”** (1Ts 1.7), solicita de Timóteo: **“Mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza”** (1Tm 6.11). A conduta dos líderes da comunidade eclesiástica deve servir de exemplo para todos os fiéis e produzir admiração em todos os de fora, de forma que a Palavra seja almejada e alcance os corações férteis. Afinal, a Igreja, como comunidade, representa a presença de **DEUS** na Terra e, portanto, devemos saber **“como convém andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade”** (1Tm.3.15).

A Verdade pregada por Paulo aqui se encontra bem explicada. Paulo a denomina de **“mistério da piedade”** (*verdade revelada da religião cristã*) e assim a explica: **“Aquele que se manifestou em carne, foi justificado no Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo e recebido acima na glória”** (1Tm 3:16). Cristo é esta Verdade revelada. Aos Colossenses Paulo se referiu a Cristo como o **“mistério de DEUS”** revelado aos santos (crentes) afirmando: **“Que é Cristo em vós, esperança da glória”** (Cl 1.27). A piedade pregada no Novo Testamento pelos apóstolos do Cristo de **DEUS**, em nada se equivale á piedade buscada no cristianismo herdado de Roma. Nem mesmo a Reforma do século XVI impediu que os desvios do cristianismo continuassem. A proposta de **DEUS** aos homens **em Cristo** deve voltar a ocupar todos os nossos púlpitos, todos os nossos sermões, todas as nossas pregações, todo o nosso envolvimento!

Enquanto aos tessalonicenses vimos Paulo alertar contra os falsos ensinamentos afirmando **“Ninguém de maneira alguma vos engane”** (2Ts 2.3), a Timóteo Paulo alerta: **“Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios; Pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência”** (1Tm 4:1-2). O homem é lesado com sua própria anuência, cauterizando sua própria consciência. Não é despropósito o dito de Paulo: **“Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas”** (1Tm 4.7). É de fazer rir, as crendices diversas que permeiam esse mundo da “Falsa piedade” (religiões não conformadas à Verdade). Até mesmo pontos discutidos diretamente por Paulo, o Apóstolo excelente, continuam sendo impostos como doutrina em nossos dias por grupos ditos cristãos. O casamento e, por conseguinte, o sexo, tem sido discriminado por grupos! Outros grupos discriminam alimentos, bebidas e dias! É como se esta Epístola não complementasse os escritos de suas Bíblias. É a usurpação da autoridade do Apóstolo!

Tenhamos cuidado! Estejamos alerta! E atentemos para as Verdades aqui pregadas: **“Fiel é esta palavra, e digna de toda a aceitação”**: 1)- **...que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores** (1.15); 2)- **...se alguém deseja a liderança, excelente obra deseja. Convém, pois, que o bispo (pastor,líder,administrador,diácono) seja irrepreensível** (3.1-2); 3)- **...pois esperamos no DEUS vivo, que é o Salvador de todos os homens, principalmente dos fiéis.** (4:9-10).

Halelu YAH!

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).

08/13: Segue a justiça, a piedade, a fé, o amor - (1Timóteo 5 e 6).

“Mas tu, ó homem de Deus, fuge destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, ..., a mansidão”

Olá Amado(a).

Ao final desta Primeira Epístola de Paulo a Timóteo continuaremos a não abordar os problemas pontuais possivelmente existentes na igreja de Éfeso, onde este se encontrava, bem como também não abordaremos assuntos decorrentes dos costumes da época, mesmo que alguns deles se refiram a práticas das tradições judaicas. Também deixaremos de lado os assuntos concernentes às administrações das comunidades à época, visto que as mesmas tiveram que evoluir ao longo do tempo e do próprio crescimento numérico. A distância entre os anos desta escrita e da referência no Apocalipse à Igreja de Éfeso, também não nos motiva a utilizar esta ótica ao encerrarmos este estudo. Refletiremos acerca de pontos tidos como doutrinação permanente de Fé e prática religiosa (piedade). Consideramos como pacífico o fato de que esta piedade aqui referida é direcionada aos aspectos da Vontade de **DEUS** como forma de procedimento na busca da Comunhão exigida pela Religião – prática Cristã – a qual, pelos Apóstolos, teve seu desenvolvimento devidamente testemunhado nos escritos do Novo Testamento, do qual Paulo é seu principal mentor.

Com os filtros acima, destacamos no capítulo cinco os versos 24 e 25: **“Os pecados de alguns homens são manifestos, precedendo o juízo; e em outros manifestam-se depois. Da mesma forma as boas obras são manifestas (antecipadamente), e as que são de outra maneira (não manifestas) não podem ocultar-se”**. O Apóstolo direciona a comunidade cristã – os crentes, a manifestar suas boas obras. Desta maneira Paulo adentra as recomendações seguintes, capítulo seis, abordando procedimentos diversos a serem manifestos em toda comunidade:

1)- Os servos devem ter seus senhores “dignos de toda honra” e, se estes forem crentes devem receber “melhor serviço” (v.2). Recomendação valiosa a nós do século XXI, onde as leis trabalhistas exigem também deveres. Paulo encerra este ensino de forma enfática: - **Ensina e recomenda estas coisas;**

2)- Paulo classifica como “soberba” o ensino das coisas da religião (doutrina) não conforme **“as sãs palavras do nosso Senhor Jesus Cristo e com a prática da religião – piedade”** (v.3). Para o Apóstolo o lucro que deve vir da prática da religião – piedade, é o contentamento (v.6);

3)- A tentação pelas riquezas tem levado muitos a se envolverem em concupiscências loucas e nocivas. Isto também já era visto pelo Apóstolo que escreve: **“Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores”** (v.10);

4)- A recomendação particular ao filho da fé cabe-nos diretamente, pois, desde o início temos decidido aprender do Grande Apóstolo como se fôssemos o próprio Timóteo: **“Mas tu, ó homem de Deus, fuge destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a paciência, a mansidão. Milita a boa milícia da fé, toma posse da vida eterna...”** (v.11-12). Tomar posse da Vida Eterna é, de verdade, vivermos já a gloriosa Esperança decorrente da prática da piedade cristã – doutrina apostólica.

5)- A recomendação aos ricos deste Mundo, não é a pobreza, mas que ponham a sua confiança em **DEUS** e se utilizem das riquezas para que sejam ricos de boas obras (v.17-18);

6)- Um Hino a **DEUS** segue após exortar Timóteo a guardar os ensinamentos até a Vinda do Senhor Jesus: **“A qual a seu tempo mostrará o bem-aventurado, e único poderoso Senhor, Rei dos reis e Senhor dos senhores; Aquele que tem, ele só, a imortalidade, e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém”** (v.15-16). Halelu YAH!

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de **DEUS YAHU**).

09/13: Foge também das paixões da mocidade... - (2Timóteo 1 e 2).

Olá Amado(a).

Adentramos agora a Segunda Epístola de Paulo a Timóteo. Devido as circunstâncias, bem diferentes das motivações da Epístola Primeira, esta Carta pode ser tida como uma despedida do Apóstolo. Sua prisão em Roma havia tomado rumo mais hostil e severo. Sua prisão em Roma era vigiada com liberdade de ir e vir, entretanto, devido à perseguição movida por Nero após o incêndio que ele próprio havia provocado em alguns bairros da capital, o apóstolo foi atingido nessa onda contra os cristãos. Paulo antevendo sua situação real escreve esta Epístola com conselhos firmes e forte mensagem de ânimo ao seu amado discípulo. Não é pacífico que nesta ocasião Timóteo ainda estivesse em Éfeso, mas as recomendações contra os de falso testemunho e a admoestação pela perseverança na “**sã doutrina**” também foram preocupação do Apóstolo. Mesmo em prisão severa, a saudação inicial de Paulo realça a “**graça, misericórdia e paz da parte de DEUS Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor**” (v.2), após reafirmar ser apóstolo de Cristo pela “**vontade de DEUS**”, acrescentando “**segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus**” (v.1). É fácil ver aqui, já no início, seu vislumbre acerca da consequência final de sua prisão.

Paulo, mesmo conhecendo a firmeza do discípulo, escreve: “**trazendo à memória a fé não fingida que há em ti... te exorto que despertes o dom de DEUS que há em ti... porque DEUS não nos deu o espírito de timidez, mas de poder, de amor e de moderação**” (v.5-7). Temendo que as notícias de sua prisão atinjam o ânimo daquele a quem confiou as tarefas perante as diversas comunidades admoesta: “**Portanto, não te envergonhes do testemunho do nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu**” (v.8). Nesta altura de sua Carta Paulo apresenta a grande Verdade da revelação de DEUS por Seu Cristo, diante da qual apela para que Timóteo também participe das aflições deste Evangelho (Boa Nova de DEUS), assim expondo: “**Antes participa comigo das aflições do Evangelho segundo o poder de DEUS, que nos salvou e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e a graça que no foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos eternos, e que agora se manifestou pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo Jesus, o qual destruiu a morte e trouxe à luz a vida e a imortalidade pelo Evangelho**” (v.8-10). Esta é a Verdadeira Religião Cristã. É a Verdade de DEUS para os homens no Novo Tempo, o legado de Cristo – Jesus. É esta a revelação de DEUS para os homens, é o “**mistério da Religião cristã**” a que se referira em sua Primeira Epístola (3.16). Mistério, como Verdade Revelada.

Não importam as prisões e as aflições deste tempo presente, mas, diante da Fidelidade conhecida do Grande DEUS de Israel, e, conhecedor do propósito na Revelação do Cristo, o ensino do Apóstolo nos incentiva a também vivermos nossos dias na mesma firmeza de fé. Testemunha Paulo: “**Por esse motivo sou, mas não me envergonho; porque eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia**” (v.12).

Mesmo nas experiências simples do nosso viver diário, podemos tirar ânimo para nossa lida cristã, ainda que o Mundo ao nosso redor batalhe constantemente contra nossas convicções. Paulo se utiliza dessas experiências ao aconselhar Timóteo a imitar o soldado, o atleta e o lavrador: “**Nenhum soldado em serviço se embarça com negócio desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra. Igualmente o atleta não é coroadado, se não lutar legitimamente. O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a gozar os frutos**” (v.4-6).

O conhecimento de DEUS é a garantia para a nossa fé. Desta forma o Apóstolo, certamente antevendo a morte pode afirmar: “**Se somos infiéis, ele permanece fiel; porque não pode negar-se a si mesmo**” (v.13). Que maravilhoso! Halelu YAH!

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).

10/13: Prega a Palavra, insta a tempo e fora de tempo - (2Timóteo 3 e 4).

Olá Amado(a).

Esta Segunda Epístola de Paulo a Timóteo é tida como uma despedida do Apóstolo, devido sua prisão decorrente da perseguição aos cristãos movida por Nero. Podemos sentir da necessidade do Apóstolo em rever assuntos junto a Timóteo, o seu verdadeiro filho na fé (1Tm 1.2). Na Primeira Epístola lemos: **“Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te bem depressa”** (1Tm 3:14), e nesta Segunda Epístola ele pede: **“Procura vir ter comigo depressa”** (2Tm 4:9). Enquanto a expressão “depressa” na Primeira Carta apontava para a confiança em sua programação, nesta Segunda Carta traz o significado da “incerteza do amanhã”. Esta situação diante da perspectiva de morte faz com que Paulo se atrole nos assuntos desta Carta.

Entretanto, o apelo à Sã doutrina, à Verdade, à Palavra é constante nas admoestações feitas: **“Sabe, porém isto”** (3.1); **“Tu, porém, tens seguido a minha doutrina”** (3.10); **“Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste”** (3.14); **“Conjuro-te, pois, diante de Deus”** (4.1); **“Mas tu, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faz a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério”** (4.5).

Duas colocações de Paulo em relação aos tempos futuros nos apontam para o Poder do Espírito que estava sobre ele. Não há como deixar de ver os nossos dias atuais nas palavras, quais profecias, do Apóstolo. A primeira, no capítulo terceiro, diz respeito aos homens que formariam a humanidade à qual a Palavra deveria ser pregada; a segunda, no capítulo final, diz respeito à forma como a Palavra seria recebida, de forma interesseira, deturpada, aviltada. Para nós, o conhecimento destes escritos nos motiva à constância pela busca do conhecimento contínuo acerca da Palavra - a Verdade, a Revelação da Vontade de **DEUS, YAHU**, através de Seu Cristo – Jesus:

- Alerta Paulo em 2Tm 3.1-5: **“Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons; Traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus. Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela”**. Como pregar a tipos de homens semelhantes? O que esperar por resposta? Tem sido desanimador o testemunhar da Palavra em dias atuais! Mesmo diante de algum tipo de aceitação, isto ocorre de forma tão superficial que não se impõe aos apelos da modernidade com seus acenos, inquietações e sonhos. As religiões cristãs se deparam com o que Paulo chamou de **“aparência de piedade”** (entenda-se por: religiosidade aparente). As Verdades Reveladas não são assimiladas, e vive-se como se não existissem. É a “Missa dominical” ou, simplesmente, o “cristão domingueiro”! No alerta de Paulo: **“aprendem sempre, e nunca podem chegar ao conhecimento da Verdade”** (3.7). Sua constância, como cristão, não os leva ao “conhecimento da Verdade”, o Verdadeiro Evangelho de Cristo – Proposta de **DEUS** aos homens.

- Em 2Tm 4.1-4 alerta: **“Conjuro-te, pois, diante de Deus,... que pregues a Palavra, instes a tempo e fora de tempo..., porque virão dias em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências. Desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas”**. Ficamos a imaginar as aflições do Grande Apóstolo, o qual, antevendo sua morte, vislumbra um futuro cheio de incertezas e frustrações. Como a transmitir ânimo para a continuidade da Obra do Reino de **DEUS**, se tranqüiliza Paulo, ao tempo que nos motiva: **“Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda”** (4.7-8).

Halelu YAH!

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de **DEUS YAHU**).

11/13: Palavra fiel que é conforme a doutrina - (Tito 1.1 a 2.10).

Olá Amado(a).

Como em suas Epístolas, também nesta, a Tito, Paulo se apresenta como “**servo** de **DEUS**” e “**apóstolo** de Jesus Cristo” (v.1.1). Também a referência a **DEUS** como “**nosso Salvador**” está presente na maioria de suas citações. A importância de Tito no ministério do Apóstolo nos relatos gerais do Novo Testamento pode ser notada na sua referência ao discípulo como “**meu verdadeiro filho segundo a fé que nos é comum**” (1.4) o que o coloca em posição de igualdade com Timóteo, nessa relação, conforme escrevera em 1Tm 1.2 – **A Timóteo, meu verdadeiro filho na fé**.

A Epístola de Paulo a Tito não nos apresenta ensinamentos diferentes dos já vistos nas Epístolas anteriores. De difícil entendimento o verdadeiro motivo desta carta, visto que seu endereçamento é restrito aos crentes cretenses conforme 1.5: “**Por esta causa te deixei em Creta, para que pusesse em boa ordem as carências, e de cidade em cidade estabelecesses presbíteros, como já te mandei**”. A referência de Paulo aos cretenses com uma citação filosófica de um dos falsos mestres da comunidade demonstra sua preocupação com os desvios doutrinários: “**Os cretenses são sempre mentirosos, bestas ruins, ventres preguiçosos**” (1.12). Ao afirmar – **Tal testemunho é exato**, Paulo acrescenta: - **Portanto, repreende-os severamente** (v.13).

As recomendações éticas e comportamentais desta Epístola se assemelham às ensinadas nas anteriores: - **Aos presbíteros** (anciãos, dirigentes, representantes) recomenda sejam irrepreensíveis, maridos de uma só mulher, obedientes, com filhos fiéis, acrescentando **ao bispo** (administrador, pastor) o ser irrepreensível, não dado ao vinho, hospitaleiro, justo temperante (5-9); - **Aos velhos** (idosos) que sejam respeitáveis, sensatos, sadios na fé e na constância (2.2); - **Às mulheres idosas** sejam sérias no viver, não dadas ao vinho, não caluniadoras, exemplo para as mulheres mais novas (2.3-5); - **Às mulheres novas** que sejam sensatas, donas de casa, submissas a seus maridos (2.5); - **Aos jovens** que sejam moderados, íntegros na doutrina, reverentes, de linguagem irrepreensível (2.6-8); - **Aos servos** que sejam obedientes, leais, não defraudando (2.9-10). A todos, assevera Paulo, “**Que se sujeitem aos governadores e autoridades, sejam obedientes... nem sejam contenciosos... mostrando mansidão para com todos os homens**” (3.1).

Entretanto, toda motivação da Epístola se centra na observação da “**sã doutrina**” (1.9) como “**doutrina de DEUS**” (2.10) e “**Palavra fiel**” (1.9). Para tal as “**fábulas judaicas**” devem ser desprezadas bem como os mandamentos de homens que se desviam da Verdade (1.14), os quais, “**Professam conhecer a DEUS, mas negam-no pelas suas obras**” (1.16).

Paulo não nos deixa tateantes quanto ao seu ensino básico e suficiente, ao que concerne seu entendimento acerca da “**Sã doutrina**”, o verdadeiro ensino que procede de **DEUS** manifesto pela aparição, em tempo propício, do Seu Cristo. Esta é a base de toda “ **piedade**”, não como sentimento piegas ou decorrente de sentimento de compaixão, mas como “**integridade na aproximação de DEUS pela revelação de sua Vontade**”. Vontade que deve ser pregada e disseminada como “**Sã doutrina**” e que deve caracterizar o verdadeiro ensino do cristianismo, caminho de ligação (religião) único para **DEUS**. Assim aprendemos de Paulo: “**Paulo, servo de Deus, e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos eleitos de Deus, e o conhecimento da Verdade, que é segundo a piedade (verdade da nossa religião); Em esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos; Mas a seu tempo manifestou a sua Palavra pela pregação que me foi confiada segundo o mandamento de Deus, nosso Salvador**” (1.1-3).

Esta é a Pregação de todo crente comprometido com a Verdade, a Sã doutrina o Evangelho da nossa Salvação. Essa Esperança tem que ser motivadora de nossa ação no Mundo atual!

Halelu YAH!

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).

12/13: Exorta e repreende com toda a autoridade - (Tito 2.11 a 3.15).

Olá Amado(a).

Finalizando os estudos acerca da Epístola pastoral de Paulo a Tito é nossa intenção sanar equívocos de interpretações isoladas desta pequena carta. Para tal, iniciamos lembrando que Paulo é judeu bastante conhecedor das Escrituras (referência aos escritos sagrados herdados do povo de Israel), digna Palavra do único **DEUS YHWH**, o **DEUS VIVO de Israel**, conforme citações da Lei (Deut 5.26); dos Profetas (Jr 10.10; Dn 6.20; Os 1.10; etc...) e dos Salmos (42.2; 84.2), cultura presente no Novo Testamento quando do extraordinário testemunho de Pedro acerca de Jesus ao afirmar – **Tu és o Cristo; o Filho do DEUS VIVO**. Essa é a cultura de Paulo, o qual por diversas vezes nos estudos deste trimestre, desta forma se referiu a **DEUS** (1Ts1.9; 1Tm3.15; 4.9).

O conhecimento de **DEUS** e a continuidade deste conhecimento é pedida pelo próprio **DEUS** através do Profeta Oséias – **Conheçamos e prossigamos em conhecer YHWH** (3.3), e, nesta direção, o apóstolo Paulo se coloca como um mestre extraordinário, desvendando-nos verdades deste conhecimento advindas do tempo próprio da manifestação das promessas do passado, agora manifestas na vida do Cristo (o Prometido), a Palavra revelada, cuja Glória habitou entre nós – **Como a Glória do Unigênito do Pai** (João 1.14).

Os cristãos de nosso tempo têm desdenhado do significado da vinda do Cristo e preferido os ensinamentos que apontam para caminhos do “prazer agora”, vivendo na intensidade do tempo presente. As propostas e esperança tão proclamadas pelos Profetas (Escrituras) e concretizadas no Cristo – Jesus, não têm sido buscadas nem entendidas. As Escrituras deixaram de ser examinadas na busca dessas Propostas do passado. O ideal de vida eterna se perde na intensidade do prazer da modernidade e do conforto da tecnologia.

Paulo é intenso na apresentação dessa busca e desse ensino, para o qual se tem traduzido por “piedade”. Esse termo não mais apresenta seu verdadeiro sentido, bem como “impiedade”! Vejamos o verdadeiro conhecimento recebido de Paulo, analisando o texto (Tt 2.11.12): **“Porque a graça salvadora de Deus se manifestou a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, justa, e piedosamente...”**. O entendimento real poderá ser obtido substituindo-se as palavras “impiedade” e “piedosamente” desta forma: **“Porque a graça salvadora de Deus se manifestou a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando a descrença e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século de forma sóbria, justa, e dedicada a DEUS...”**.

A preocupação de Paulo com os desvios em Creta, onde se encontrava Tito, o fez repetitivo em suas recomendações, como vemos: **“Por esta causa te deixei em Creta, para que pusesse em boa ordem as carências (1.5); É preciso tapar-lhes a boca (1.11); ... repreende-os severamente (1.13); Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina (2.1); Fiel é a Palavra., e quero que a proclames com firmeza (3.8)”**. O conhecimento da “Sã Doutrina” mostrada por Paulo nos situará acerca da “Verdadeira Piedade” (dedicação a **DEUS**). Para tal, continuemos a citação acima, no versículo 13: **“... AGUARDANDO a bendita esperança e o aparecimento da glória do grande DEUS e o nosso Salvador, o qual a si mesmo se deu por nós a fim de remir-nos de toda iniquidade, e purificar para si um povo todo seu, zeloso de boas obras”**. A motivação para vivermos esta Esperança deve nos nortear fazer com nos apresentemos de forma íntegra com o que afirmamos crer. Bom rever o estudo anterior, no qual apresentamos uma síntese da relação de Paulo acerca das obras que devem nortear os relacionamentos diversos. Que nossas vidas demonstrem que conhecemos o **DEUS VIVO** de Israel!

Halelu YAH!

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).

13/13: Paz da parte de DEUS - Filemom

Olá Amado(a).

Chegamos ao final de nossos estudos deste Trimestre, no qual vimos as seis últimas Epístolas do Apóstolo Paulo, com a Carta a Filemom. Com apenas um capítulo, esta pequenina carta se distingue das demais e, embora tida também por “pastoral” por ser Filemom apresentado como colaborador do apóstolo, o assunto da mesma não se reveste de interesse direto da comunidade cristã, possuindo apenas uma distinção histórica. Embora seu assunto básico seja o devolver a Filemom a guarda de um escravo (servo) de nome Onésimo e ao final solicitar de Filemom que lhe guarde pousada para sua volta em tempo oportuno, alguns aspectos dela podem ser destacados como características dos seus escritos.

Logo no início Paulo a assina juntamente com Timóteo, totalizando em sete as Cartas assinadas com este colaborador. Apenas aos Gálatas, aos Efésios, a Tito e a Primeira aos Coríntios, Timóteo não aparece nominado no prefácio, embora seja citado ao final da Primeira aos Coríntios. Sua importância motivou as duas Epístolas a ele endereçadas. Também nesta carta, Paulo não confunde **DEUS** com Jesus Cristo. A **DEUS** volta a chamar Pai (nosso Pai) e a Jesus confirma-o por Senhor (v.3), como nas demais epístolas suas.

Outro aspecto repetitivo em suas epístolas é o fato de referir-se às suas orações como direcionadas a **DEUS**, sempre motivado pelo testemunho da fé e do amor que os move para com os santos: **“Graças dou ao meu Deus, lembrando-me sempre de ti nas minhas orações; Ouvindo do teu amor e da fé que tens para com o Senhor Jesus Cristo, e para com todos os santos”** (v.4-5).

Outro aspecto comum em suas Epístolas é a saudação final (bênção), bastante simples e significativa como também aqui a Filemom: **“A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito”** (v.25). Apenas na segunda Epístola aos Coríntios aparece a chamada bênção dos apóstolos, com a citação da “graça do Senhor Jesus Cristo” apresentada antes do “amor de **DEUS**”.

Não entraremos aqui nas discussões sobre as conjecturas feitas sobre os reais motivos do escravo Onésimo estar com Paulo, sendo por este convertido, e, agora devolvido a Filemom. Desde o primeiro estudo do trimestre nos direcionamos para os ensinamentos práticos de doutrina e fé feitos pelo apóstolo e por ele denominados de “sã doutrina”, uma vez que sua preocupação constante é relacionada com os falsos ensinamentos. Desta forma, encerraremos revendo isto que os tradutores traduzem por “piedade”, e que claramente nos é revelado por Paulo como base da fé cristã, para que sedimentemos a fé verdadeira herdada dos apóstolos, da qual Paulo é o seu principal intérprete:

“Porquanto há um só DEUS, e um só mediador entre DEUS e os homens; Cristo Jesus homem” (1Tm 2.5). A revelação de **DEUS** aos homens e definida pelos tradutores como “mistério da piedade” é claramente anunciada pelo Apóstolo: **“Aquele que se manifestou em carne, foi justificado no Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo e recebido acima na glória”** (1Tm 3:16). Jesus, o Cristo de **DEUS**, é a Verdade base de nossa fé.

“Antes participa comigo das aflições do Evangelho segundo o poder de DEUS, que nos salvou e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e a graça que no foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos eternos, e que agora se manifestou pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo Jesus, o qual destruiu a morte e trouxe à luz a vida e a imortalidade pelo Evangelho” (2Tm 1.8-10).

“Porque a graça salvadora de Deus se manifestou a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando a descrença e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século de forma sóbria, justa, e dedicada a DEUS...”. (Tito 2.11-12).

Halelu YAH!

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).